



O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Autor 1 - Pós-Graduando, Carlos Ryan Silva de Araujo

Universidade Cândido Mendes, carlosryansilva22@gmail.com

RESUMO

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade conhecido com o (TDAH) vem a cada momento crescendo em nossos ambientes escolares, muitos pais, professores não tem conhecimento deste distúrbio neuro-comportamental com início desde da infância, caracterizando um conjunto de sintomas que envolvem hiperatividade, desatenção e impulsividade. Os profissionais da educação necessitam buscar formação continuada para ter conhecimento dos transtornos de aprendizagem e conhecer sua clientela para poder ter soluções para essas eventualidades do meio educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Professores. Aprendizagem. Educação.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira está a cada dia crescendo, a educação urbana e do campo com estes paradigmas das escolas públicas, privadas vem crescendo a cada década os alunos com múltiplas especialidades e os alunos com TDAH- transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e os demais profissionais não sabem como trabalhar com estes alunos e muito menos como será seu processo avaliativo, muita das vezes esses discentes ficam retidos porque não foi diagnosticado com a especialidade acima citada

Os alunos com TDAH traz suas características desde a infância refletindo os sintomas tanto em casa como na escola, então deve o professor ter conhecimento do assunto alertar os pais e procurar ajuda de uma profissional especializado na área para começar o tratamento para ter bons resultados na vida acadêmica destes alunos com tais problemas enfrentados.

A hiperatividade é uma atividade motora intensa, sendo detectada pelas seguintes características: o aluno não consegue ficar sentado, correndo com demasia e gosta de falar muito durante a aula, sendo assim o profissional de educação , o professor de sala responsável de redigir o relatório bimestral em seu diário, comunicar aos pais tal situação enfrentada para os demais possam tomar iniciativas para resolução do problema enfrentado, mas os pais tem que ter conhecimento e aceitar tal especialidade e procurar ajuda pois ao contrário procura-se tomar outras alternativas para amenizar tal dificuldade.



A avaliação dos discentes com TDAH e os demais alunos com alguma especialidade comprovada com laudo médico os professores tem por obrigação elaborar avaliações adaptadas para seu nível de aprendizagem diferenciada dos demais simulados com os mesmos conteúdos abordados, mas que seja ajustada para sua especialidade não que o aluno tenha privilégios mas é uma forma de aprendizagem e associação rápida para assimilação do que vai ser trabalhado, assim também deve ser até as atividades diárias em sala de aula.

Assim ressalta o PENAIC o pacto nacional de alfabetização na idade certa sobre a avaliação na perspectiva de um currículo inclusivo:

A proposta de currículo inclusivo defende que todas as crianças têm direito a aprender. Consequentemente, pelo viés deste currículo, é dever da escola garantir condições favoráveis de aprendizagem, considerando as diferentes trajetórias de vida dos estudantes. (PENAIC, 2015. Pág. 31).

O mesmo ressalta que a aprendizagem deve ser diferenciada e sua avaliação tão quanto os meios de aprendizagem diárias como suas atividades adaptadas para melhor fixação e assimilação de entendimento.

O tema visa uma análise aprofundada da avaliação na perspectiva formativa dos discentes para favorecer uma aprendizagem de qualidade, dando todos os pressupostos necessários para uma excelente formação, complementando e suplementando o que é garantido por lei aos alunos com especialidades comprovadas.

“ A educação inclusiva traduz uma aspiração antiga, para remover as barreiras para a aprendizagem e para a participação dos aprendizes” (CARVALHO, 2007, p.65). Assim a própria autora ressalta que nós devemos quebrar todas as barreiras na educação tanto arquitetônicas como atitudinais que está em grande elevação neste meio de educadores.

JUSTIFICATIVA

Com tantos profissionais na educação atualmente podemos notar que muitos não estão preparados para a educação especial e muito menos para avaliá-los de forma adequada. As crianças com TDAH são vistas como alunos que não tem desenvoltura para aprendizagem, devemos quebrar essas barreiras atitudinais dos profissionais da educação.

Os profissionais da educação básica devem a cada dia se aperfeiçoar para não cometer erros em seu profissionalismo e em suas atitudes diárias por falta de conhecimento dos distúrbios de aprendizagem e saber lidar com essas eventualidades que está crescendo em nosso meio educacional.

A avaliação educacional é uma forma de avaliar seu aluno, mas acima de tudo deve conhecê-lo e favorecer meios que possa desenvolver sua aprendizagem de forma mais enriquecedora e que tenha fixação dos conteúdos abordados na sua vida acadêmica.



OBJETIVO GERAL

- Compreender a importância da avaliação adaptada e ter preparação para trabalhar com as crianças com TDAH.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver estratégias de aperfeiçoamento de atividades diárias adaptadas para determinadas especialidades.
- Entender a importância do conhecimento sobre avaliação e educação especial.

METODOLOGIA

A mesma será aprofundada em pesquisas em meios educacionais por professores da rede pública e privada para encaminhar as crianças que apresentam diagnósticos de especialidades e ter o conhecimento que avaliação não é simplesmente responder questões objetivas, mas ter total conhecimento sobre o assunto fixado.

Além desta fonte será bibliográfico com estudos relacionados a área e seu desenvolvimento a cada dia para que as crianças com TDAH e demais distúrbios de aprendizagem possam desenvolver suas habilidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como se trata de uma pesquisa em andamento, esperamos que com esse estudo, possamos obter dados que reflitam sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e o processo de avaliação educacional e procuramos com este estudo, investigar sobre como está feito esse processo de avaliação destes alunos e suas atividades diárias em sala.

Esperamos que com a amostra dos resultados, possamos auxiliar os profissionais de educação e ato de avaliar, podendo contribuir para a melhoria e divulgação deste trabalho. Mediante coleta de dados para conhecer o problema em estudo, será aplicado um questionário como um





instrumento de pesquisa. Com desígnio de chegar a um propósito e adquirir conhecimento sobre o assunto abordado.

CONCLUSÕES

Após a realização do presente trabalho é possível afirmar o processo de avaliação adaptada possam crescer e trazer para os alunos especiais para complementar e suplementar a sua educação. Além de trazer melhorias para os alunos estamos mostrando a importância da formação continuada e conhecimento de distúrbios de aprendizagem.

Assim, podemos afirmar que o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e o processo de avaliação educacional tão importante atualmente, é de suma importância à formação especializada, cursos de capacitação e averiguação do seu desempenho, pois como vimos são inúmeras as competências para os professores atuantes em determinadas áreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa**. Currículo na Perspectiva da Inclusão e da Diversidade: As diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e o ciclo de Alfabetização. Caderno 01. Brasília: MEC/SEB, 2015.

CARVALHO, Adler Rosita. **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: COM PINGOS NOS “IS”**. 5º Edição, Porto Alegre, Editora Mediação, 2007.

FRIEDMANN, Adriana. **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL OBSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO E INCLUSÃO**. Ministério da Educação. 1º Ed. São Paulo: 2012.

